



**Os conceitos de espaço, lugar e território nos processos analíticos da formação dos docentes universitários.**

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Projeto: PIBID

Subprojeto: Pedagogia

Coordenador: Ricardo Luiz Bittencourt

Id's: Andressa e Stefanny

- Mapear as alternativas em curso para a formação do professor universitário, especialmente as que acontecem dentro dos espaços formais, ainda que não de maneira universalizada, é um importante desafio para o campo da pedagogia universitária.
- E preciso reconhecer as motivações, formatos e significados das diferentes modalidades de formação.

- Nesse sentido o intento necessário parece ser o de explicitar o lugar da formação para a docência do professor universitário e as políticas e/ou energias que vêm institucionalizando essas práticas.
- Na dinâmica de trabalho em que a partilha é um princípio orientador, cada dimensão é explorada por um subgrupo que se constitui no interior do grupo maior.

- Como afirma Foucault, “certamente os discursos são feitos de signos: mas o que fazem é mais que utilizar esses signos para designar coisas. É esse mais que torna irreduzíveis a língua e ao ato da fala. É esse mais que é preciso fazer aparecer e que é preciso descrever”. ( FOUCAULT, 1987, p. 75 )

- No Caso da pesquisa trajetórias e lugares de formação da docência universitária: da perspectivas individual do espaço institucional, tomamos como palavras centrais os termos trajetórias e lugares , compreendendo que as mesmas atravessam as reflexões de todos os subprojetos que exploram diferentes palcos de formação.
- A noção de espaço tem sido objeto de reflexões filosóficas desde a antiguidade. No diálogo da filosofia com a matemática que se explicita como uma ciência do espaço essa preocupação já ficava manifesta

- A contribuição de Poincaré à reflexão sobre o espaço que retoma a especialidade como fenômeno humano, entendido a partir de um corpo que se movimenta no mundo, abre a questão para outras perspectivas de ver o espaço, especialmente segundo maneiras de ver o que é o homem estar se movimentando no mundo enquanto corpo. ( DETONI, 2007, p. 27 ).

# Questões que orientam nossa pesquisa

a) Quando um espaço se transforma em lugar ?

- A universidade é, em princípio , o espaço da formação superior. A dimensão da formação, nessa perspectiva, acontece em duas direções.
- Entretanto, a existência do espaço garante a possibilidade da formação, mas não a sua concretização.

- O espaço, então, sendo sempre potencial, abriga a possibilidade da existência de programas de formação docente, mas não garante a sua efetivação.
- Afirma Detoni que “ o homem sempre percebeu que espaços deveriam ser criados, antes que por necessidades físicas, pela afinidade com a tarefa a ser neles cumprida” (2007, p. 38)



## b) O que transforma o espaço em lugar?

- A dimensão humana é que pode transformar o espaço em lugar. O lugar se constitui quando atribuímos sentido aos espaços
- O lugar, então, são preenchidos por subjetividade. É nesse sentido que os espaços vão se constituindo lentamente como lugares “passando a ser dotados de valores e inserindo-se na geografia social de um grupo, que passa a percebê-los como sua base, sua expressão.” (LOPES, 2007, p. 77)

- c) Quando o lugar se constitui em território?
- A definição de território inclui relações de poder. Portanto, ao ocuparmos os lugares , estamos fazendo escolhas que preencherão os espaços e os transformarão em território.
- Lopes afirma que “ o território é, assim um espaço mediado pelas representações construídas por um determinado grupo ao estabelecer seu poder frente a outro e que se apropria do espaço como forma de sua expressão e projeção” (LOPES, 2007, p. 80)

- Transformamos esses lugares em territórios quando afirmarmos ações como uma cultura, delineando processos decisórios e visões epistemológicas que se tornam preponderantes.
- Ao tomarmos a experiência de formação que vivemos estudando, poderemos analisar se os mesmos se constituem em espaços, lugares ou territórios.

- **Os espaços:** constituíram-se no exercício inicial, ponto de partida da pesquisa. Foram identificadas duas matrizes de espaços :no terreno do trabalho e no terreno acadêmico.
- **Os lugares :** para constituir-se em lugar é preciso que fique evidente a legitimidade dessa proposição formativa, que será percebida através de reconhecimento de sua pertinência e validade.

- **Os territórios:** Serão percebidos por indicadores que incluem o aporte propostas e os programas de formação.
- Foram raras as situações em que os estudos encontraram dados registrados e sistematizados e pessoas que respondessem por eles assumindo uma responsabilidade e compromisso com sua produção.
- O esforço intelectual procura dar consistência e rigor à pesquisa em educação e favorecer as relações entre empiria e a fundamentação que deve sustentá-la.

- **Referências:**
- DETONI, A.R.2007. Do espaço geométrico à espacialidade como vivida. *In: J. J. LOPES; S.M. CLARETO (orgs), Espaço e educação: travessias e atravessamentos.* Araraquara, JM Editores, p. 21-42
- FOUCAULT, M. 1987. *A arqueologia do saber.* Rio de Janeiro, Ed. Forense- Universitária, 240 p.